

## Comparação entre a Glicemia de Jejum Associada aos Fatores de Risco e o Teste Oral de Tolerância à Glicose Simplificado no Rastreamento do Diabetes Gestacional

Autor: Wilson Ayach

Orientadora: Profa. Dra. Iracema de Mattos Paranhos Calderon

Dissertação de Mestrado; Curso de Pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia – Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP em 12 de novembro de 1999.

**Justificativa:** Não há consenso sobre métodos de rastreamento do diabetes gestacional. É recomendado como padrão o teste oral de tolerância à glicose simplificado (TTG50g). A acurácia da glicemia de jejum associada aos fatores de risco, rastreamento simples e prático, precisa ser avaliada em relação ao teste de rastreamento padrão.

**Objetivo:** Determinar a acurácia da glicemia de jejum associada aos fatores de risco em relação ao TTG50g no rastreamento do diabetes gestacional.

**Sujeitos e Métodos:** Em estudo retrospectivo, 356 gestantes foram submetidas aos dois testes de rastreamento do diabetes gestacional: glicemia de jejum associada aos fatores de risco, na primeira metade da gestação, e TTG50g, entre a 24<sup>a</sup> e a 28<sup>a</sup> semanas de gestação.

**Resultados e Conclusões:**

- A associação da glicemia de jejum e fatores de risco foi positiva em 187 gestantes.
- O TTG50g foi positivo em 49 gestantes.

- A associação dos fatores de risco ao TTG50g, resultou na equivalência estatística entre os dois testes de rastreamento avaliados.

- A glicemia de jejum associada aos fatores de risco foi diferente do TTG50g na frequência de resultados encontrados, e determinou a confirmação diagnóstica em maior número de gestantes.

- A comparação entre os dois testes de rastreamento evidenciou sensibilidade de 83,7% e valor preditivo negativo de 95,3% para a associação glicemia de jejum e fatores de risco em relação ao TTG50g.

A elevada sensibilidade do rastreamento pela glicemia de jejum associada aos fatores de risco, em relação ao teste padrão-ouro (TTG50g), aliada a sua simplicidade, praticabilidade e baixo custo, permitem empregá-lo no rastreamento do diabetes gestacional.

**Palavras-chave:** Diabetes melito. Teste de tolerância a glicose.

## Influência do Ambiente Peritoneal sobre a Iluminação e a Cor de Objeto Padrão Visualizado por meio de Videolaparoscopia. Estudo Experimental

Autor: Daniel Klotzel

Orientador: Prof. Dr. Erasmo M. Castro de Tolosa

Tese de doutorado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Departamento de Cirurgia em 22 de março de 1999.

A visão dos órgãos da cavidade abdominal através de equipamento de videolaparoscopia apresenta diferenças significativas quando comparada à cirurgia laparotômica devido à interposição de instrumental óptico e eletrônico entre os objetos e o olhar do cirurgião. Os equipamentos atualmente utilizados contam com câmera de vídeo acoplada ao elemento óptico do laparoscópio e são, em muitos aspectos, semelhantes aos utilizados em outras áreas de investigação endoscópica (esofagogastroduodenoscopia, colonoscopia, cistoscopia, histeroscopia, artroscopia). Na laparoscopia, no entanto, a cavidade onde se inserem os objetos observados é notadamente maior. Como a luminosidade e a cor dos objetos, além de outros fatores, depende também do ambiente onde estes se inserem, o peritônio e suas características enquanto ambiente reflexivo devem ser considerados como possível fator de influência na imagem laparoscópica. Estudou-se a influência do ambiente da cavidade abdominal fe-

chada, iluminada pelo videolaparoscópio, sobre a iluminação e a cor de um objeto branco (pastilha de Teflon). Para tanto, observou-se, com instrumental videolaparoscópico, a pastilha branca acoplada a um instrumento especialmente confeccionado para o experimento, que permitiu o posicionamento da mesma a distâncias padronizadas. Mediu-se, com instrumental eletrônico, sua luminância e cor em ambiente neutro (caixa preta) e no abdome de cães submetidos a pneumoperitônio (n = 5). Observou-se diferença significativa no coeficiente de variação das medidas de luminância quando comparados os dois ambientes. O método desenvolvido também possibilitou comparar a cor de várias estruturas intra-abdominais segundo padrões de cor estabelecidos (Munsell e Pantone) bem como estimar a reflectância da cavidade abdominal do cão.

**Palavras-chave:** Laparoscopia. Cavidade peritoneal.